

O Pescador

Redactores diversos

Orgão da Colonia Z—2 „Nossa Senhora da Graça“

Publicação mensal.

Assignaturas :

Anno 4\$000
Semestre 3\$000

Anno I

São Francisco, 15 de Novembro de 1922

N. 9

15 DE NOVEMBRO

A data de hoje é consagrada ao culto da Republica e relembra os acontecimentos que se passaram em 89, por occasião do advento do regimen que, mais consentaneo com a indole do povo brasileiro, devia substituir a monarchia, esta sim, sem elementos para estabilisar-se no continente americano, á min-gua do tradicionalismo que é o forte esteio das casas reinantes do antigo continente.

Bem comprehendeu isso o nobre e sabio Pedro II. quando, nos albores da Republica, resignadamente aceitou os factos consummados e foi, em terra estranha, sereno e varonil, acalantar a saudade torturante que o devia, cedo, levar ao tumulo.

O coração brasileiro bem diz a hora em que subiu ao throno imperial esse grande espirito porque, com elle, foi possivel chegar-se á democracia entre canticos e flores, a tal ponto que a proclamação da Republica se nos afigura hoje, através da historia, como a apothéose de um drama heroico que se completára em todos os seus detalhes e de que aquella parte final era apenas a homenagem ao verdadeiro autor anonymo do grande evento — o povo brasileiro.

Nem luctas, nem apodos: apenas uma cerimonia mais diplomatica do que bellicosa em que o mundo assistiu á scena, sem precedentes na Historia, da entrega solemne dos passaportes a um homem de bem por amigos seus dedicados que lhe segredavam entre lagrimas: „Parte, bom e velhinho amigo. Faze este sacrificio para que a tua e nossa Patria possa celebrar, sem offensas á tua velha estima, o culto da democracia e da liberdade.“

E o velhinho, tremulo e cabisbaixo, mas com a consciencia tranquilla de um justo, partiu, em obediencia aos ditames do seu patriotismo e na convicção absoluta de que era este o seu ultimo e grande serviço ao povo que muito amou e a que dedicou largos annos da sua vida, muito contribuindo para a grandeza e prosperidade de nossa Patria.

E assim foi feita a Republica em terras do Brasil.

E' pois, ao povo brasileiro que prestamos hoje a nossa homenagem, congratulando-nos com as autoridades locais pelo auspicioso acontecimento que celebramos, sem nevoas de tristeza, entre canticos de paz e hymnos de fraternidade.

Factores moraes

E' este o segundo artigo que traçamos sob o titulo acima.

Justifica-o, ainda uma vez, o precioso concurso que nos tem sido proporcionado por homens de bem, para o proseguimento do nosso programma de acção em prol dos interesses da classe de que somos orgão nesta cidade.

O combate franco e decidido aos vicios que afeiam a vida e degradam o caracter; a propaganda das boas causas e das idéas generosas; o esforço em vencer as tendencias pessimistas do ambiente social nestes dias de crise desoladora em que o egoismo campêa, tentando seccar, na mór parte dos corações, o germen divino dos sentimentos altruistas; a lucta, travada no terreno das realisações objectivas, máo grado a maledicencia dos homens endurecidos que, por se não abalançarem a fazer alguma coisa pelos outros, depreciam e dão intuitos menos dignos ao trabalho dos que procuram agir, com inteiro desinteresse, em proveito do proximo; o tentamen, superior por vezes ás nossas forças, de realisar praticamente as noções da moral christã, muito estimadas em theoria, mas ainda pouco lembradas

nas relações humanas; todo esse esforço consummado em silencio, no firme proposito de resistir aos assaltos da desesperança que nos empolgam bastas vezes e que decorrem, na mór parte dos casos, do indifferentismo de alguns, sente-se revigorado ao receber o influxo de almas bem intencionadas que, por serem militantes no mesmo ideal, avaliam e comprehendem os nossos propositos.

São esses factores moraes que vêm alicerçando, no transcurso do modesto trabalho que vimos executando em prol dos pescadores, o ponto de apoio indispensavel á estabilidade da obra iniciada e que constitue a tarefa ingente a que nos propuzemos.

Graças a Deus, alguma coisa já se tem conseguido realisar no sentido de melhorar a situação das populações da faixa littoranea desta ilha, em geral pobres e doentias.

Urge, entretanto, a par da instrução que está sendo disseminada na zona rural, que se leve a effeito uma serie de medidas de assistencia immediata, que venham completar os grandes beneficios decorrentes do serviço de prophylaxia das verminoses e do impaludismo, com tanto exito espalhados entre os nossos irmãos da zona rural.

Essas medidas consistem em offerecer recursos directos ao pescador quando, em virtude de enfermidade, se encontrem, elle e a familia, a braços com a triste necessidade; crear uma caixa especial de socorros ás familias dos pescadores associados, de modo a que sejam efficazmente auxiliadas essas familias quando fiquem a braços com a miseria em virtude da perda de seus chefes e, finalmente, dar novos moldes aos processos de pesca usados na ilha, de modo a tornar mais rendoso o trabalho rude dos nossos pescadores, dando-lhes a possibilidade de conquistarem um pouco mais de conforto e bem estar na vida.

Dessas tres medidas, a primeira tem sido posta em pratica pela Colonia Z—2 em moldes restrictos, tanto quanto o tem permitido a sua situação financeira; a segunda está sendo estudada com carinho e entrará em execução de Janeiro proximo futuro em diante, si houver da parte dos socios

pontualidade no pagamento de suas contribuições, reservando-se uma certa porcentagem dessas contribuições para a caixa especial destinada a esses soccorros. A terceira medida que, pela estabilidade dos seus beneficos effeitos, é a mais importante de todas, não pôde ser posta em pratica sem o concurso do Governo Federal.

Abrange um largo campo de acção e depende de amplos recursos que não estão ao alcance da Colonia, pois que para a melhoria dos processos de pesca são necessarias duas cousas pelo menos: o contracto de profissionaes que venham *in loco* ensinar aos nossos pescadores os bons processos de pesca, de salga, do melhor aproveitamento, em summa, do trabalho rude dos nossos prai-eiros, e bem assim o fornecimento de materiaes de pesca por preços modicos e a prazo longo.

Isso tudo parece consubstanciar um vasto programma que os mais scepticos receberão com um sorriso de ironia e os mais indifferentes com o bocejo dos desilludidos.

A quem deposita, entretanto, sua confiança em Deus, porque a seára é digna e promissora de fructos abençoados, deve parecer exequivel o que ahí fica traçado, com tanto que nos facultem os homens de boa vontade o concurso de suas luzes e de sua protecção aos pescadores.

Reconheçam todos que o tentamen da Colonia Z—2 é amparar, melhorando-lhes a situação, uma boa parte dos nossos irmãos que vivem empolgados pelo desanimo e pelas doenças. Auxiliem-nos, porque muito poderá ainda ser feito nesse terreno da protecção ao mais fraco — que tal é o nosso objectivo.

ABRIGO DOS PESCADORES.

Mediante o valioso auxilio de oito conto de reis que lhe foi remettido pelo Governo Federal, de conformidade com a promessa feita em Março do corrente anno ao presidente da Colonia Z—2, poudo esta associação proseguir nas obras do abrigo de pescadores ao qual será dado o nome venerando de „Frederico Villar“.

Essa obra foi, em concorrência pública, contractada com os Srs. Antonio Michelin e José Agacio pelo preço de 12:900\$000, feitas algumas pequenas alterações no interior do prédio, as quaes em nada alteram a estrutura geral do edificio que será construido inteiramente de accordo com a planta confeccionada pelo projecto engenheiro Dr. Alberto Baptista Pereira, nosso distincto amigo e esforçado propugnador da nacionalisação da pesca.

A respeito dessa construcção e de outros serviços da Colonia Z-2, de que temos sempre dado informação aos nossos leitores, por inspiração da respectiva directoria, que assim procede não com o intuito de *alardear* serviços prestados, mas unicamente para dar contas, muito democraticamente, de todos os seus actos, á communhão social, os nossos brilhantes collegas d' "A Razão" publicaram na edição de 21 do mez p. p. detalhada noticia que muito nos apraz transpor para estas columnas, agradecendo-lhes o incentivo dessa efficaz collaboração ao trabalho util da directoria da Colonia Z-2:

"Colonia de Pescadores Z-2"

Esta utilissima sociedade acaba de contractar com os Srs. José Agacio e Antonio Michelin a construcção do abrigo dos pescadores, pela importancia de doze contos e novecentos mil reis.

Tendo sido aberta concorrência publica para essa construcção, conforme edital publicado no penultimo numero deste orgão, foi apresentada apenas uma proposta, assignada pelos actuaes contratantes, em que estes se propunham a executar, com pequenas modificações a planta confeccionada pelo Sr. Dr. Alberto Baptista Pereira, pelo preço de... 16:200\$000.

Não consultando essa proposta os interesses da sociedade, resolveu a respectiva directoria abrir nova concorrência, mediante certas modificações na parte interna do edificio, que entretanto, não affectam a estrutura geral da obra.

Assim o cimentado da parte tereira bem como pinturas internas e outras modificações de menor importancia foram introduzidas na planta, sendo, sob essas bases, chamados concurrentes. Apresentaram-se então duas propostas: uma do Sr. Joaquim Bernstorff e outra dos Srs. Antonio Michelin e José Agacio, a primeira na importancia de quatorze contos e a segunda, na de doze contos e novecentos mil reis.

Foi naturalmente aceita esta ultima, embora a Colonia não disponha dos recursos integraes para pagamento immediato do preço desse contracto, para o que lhe faltam approximadamente tres contos de reis, que entretanto espera conseguir antes de expirado o prazo de um anno em que

se comprometter a pagar essa quantia restante.

Não é sem fundamento que a directoria da nossa Colonia de Pescadores confia nos auxilios tanto dos poderes publicos como de particulares, attendendo-se aos serviços que já está prestando á causa dos pescadores que vem a ser a causa de mil dos nossos patricios que vivem ou directa ou indirectamente dessa profissão.

Como complemento ao seu programma que ficará inteiramente executado com a construcção do Abrigo, resolveu a directoria da Colonia Z-2 instituir uma caixa beneficente para as familias dos seus associados, por meio da qual serão soccorridas essas familias quando, pela perda de seus chefes, fiquem a braços com as difficuldades da sorte.

O plano dessa caixa beneficente está em elaboração, sendo a mesma constituída, de Janeiro proximo em diante, com a porcentagem de 20% sobre a arrecadação mensal dos associados.

Daqui destas columnas, sempre postas ao serviço das boas causas, fazemos um appello a todos os homens de boa vontade, para que venham ao encontro dessas realizações uteis, visto estar verificado, até á saciedade, que os intuitos da Colonia de Pescadores Z-2, são unica e exclusivamente prodigalizar beneficios a uma classe numerosa de patricios nossos, geralmente desprovida de recursos.

Cumpré salientar, nesta rapida noticia, o apoio que vem dispensando á directoria da mesma sociedade, o actual Delegado da Capitania do Porto, Illmo. Sr. Capitão Tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, que deste modo secunda, não só a acção do Governo Federal em prol dos nossos pescadores, como os esforços da directoria, da Colonia Z-2 e o auxilio dispensado a essa causa pelos poderes locais.

Trabalhos Escolares

No primeiro domingo do mez de Dezembro p. futuro realisar-se-hão nas escolas da Colonia Z-2 os exames regulamentares que têm por fim verificar o aproveitamento dos alumnos, bem como fazer as promoções á classe immediatamente superior, tudo de accordo com as disposições de leis em vigor neste Estado.

Para esse fim e outros que entendem com a boa marcha dos serviços escolares, publicamos as instrucções abaixo, emanadas da directoria da mencionada Colonia e para as quaes chamamos a attenção dos Srs. professores.

Instrucções relativas ao ensino nas escolas da Colonia de Pescadores Z-2 "Nossa Senhora da Graça".

As escolas da Colonia regem-se, em tudo que respeite ao ensino, pelas

disposições relativas ao Ensino Privado, leis e regulamentos expedidos pelo governo do Estado de Santa Catharina.

O dia lectivo, nessas escolas, é de 4 horas, começando as aulas ás 8 e terminando ás 12 horas, com uma interrupção de meia hora para recreio.

No inicio e encerramento das aulas, os alumnos, devidamente formados e guardando a mais rigorosa compostura, entoarão canticos patrioticos, sem prejuizo das aulas de canto, em que aprenderão os hymnos patrios e canções escolares.

O ensino será ministrado, tanto quanto possível, de accordo com o programma de ensino das escolas isoladas, approvedo pelo decreto n. 1.322, de 29 de Janeiro de 1920, do Governo Estadual.

Os professores terão o maximo cuidado com a cultura de seus alumnos incutindo-lhes no espirito noções, adaptadas á idade, dos seus deveres moraes, fazendo-lhes comprehender a necessidade do trabalho, da pratica das virtudes que nobilitam o individuo e engrandecem a collectividade, não esquecendo nunca de chamar-lhes a attenção para os seus deveres civicos e para a suprema ventura que lhes foi concedida pelo Creador permitindo que tenham como Patria o Brasil.

Para esse fim, os professores farão pequenas prelecções nas aulas de terça-feira e sabbado, aproveitando, outrossim, todas as occasiões opportunas para, individual ou collectivamente, ministrar aos alumnos conselhos e *exemplos* dessas virtudes.

Nos dias de festa nacional, isto é, nos feriados federaes ou estadoaes, não funcionarão as escolas. Os professores, porém, convocarão os alumnos, na vespera, para comparecerem no dia seguinte á escola, ás 6 horas da manhã, sendo então hasteada a bandeira do Brasil, na frente da escola, cantando os alumnos em côro o hymno nacional.

A's 18 horas (6 horas da tarde) será, com as mesmas formalidades, arreado o symbolo da soberania nacional.

Esses dias feriados são: 1. de Janeiro — Commemoração da Fraternidade Universal; 24 Fevereiro — Promulgação da Constituição; 21 de Abril — Commemoração do Tiradentes; 3 de Maio — Descobrimto do Brasil; 13 de Maio — Commemoração da Fraternidade dos Brasileiros; 11 de Junho — Promulgação da Constituição Estadual; 1. de Maio — Festa do Trabalho; 14 de Julho — Confraternisação dos Povos; 7 de Setembro — Commemoração da Independencia do Brasil; 12 de Outubro — Descobrimto da America; 2 de Novembro — Commemoração dos Mortos; 15 de Novembro — Proclamação da Republica; 17 de Novembro — Adhesão do Estado de Santa Catharina ao regimen republicano; 19 de Novembro — Festa da bandeira; 25 de Dezembro — Natal de Jesus.

O dia 29 de Junho é reservado á Festa dos Pescadores.

Os Fiscaes da Colonia têm ingerencia nas escolas unicamente para os seguintes fins: 1. verificar si os professores cumprem estas instrucções, 2. passar, no fim de cada mez, os attestados de frequencia, mediante a apresentação dos quaes os professores receberão seus vencimentos.

Para os exames que se realisarão, nas escolas cujo funcionamento teve inicio antes do mez de Maio, ficando as demais dispensadas dessa exigencia, e a que comparecerão apenas os alumnos que forem, pelo respectivo professor, julgados em condições de passar para a classe immediatamente

superior, proceder-se-ha do seguinte modo: Os professores convidarão, por escripto ou verbalmente, as pessoas que terão de constituir a banca examinadora, bem como os paes dos alumnos e outras quaesquer pessoas que julguem conveniente.

Organizada a banca examinadora que deverá, tanto quanto possível, ser constituída pelas autoridades do lugar e presentes todos os alumnos da escola, na respectiva séde, o professor dará inicio aos trabalhos, fazendo-os cantar um hymno patriotico; após essa solemnidade, fará a chamada dos alumnos que devem ser submettidos a exame e que são julgados em condições de passarem para o 2. anno. Verificada a presença de todos os alumnos inscriptos, terão inicio as provas, para esse fim exigidas e que constarão de leitura de um trecho em prosa, pequenos problemas e arguição sobre as quatro operações arithmeticas, copia de um trecho do livro de leitura, rudimentos de historia e geographia do Brasil.

Os alumnos approvedos nesses exames terão direito á matricula no 2o. anno do curso das escolas da Colonia.

Dos exames será lavrada, no livro de chamada, logo após á pagina em que estiver registrado o movimento do mez de Novembro, uma acta em que serão mencionados os nomes dos examinadores e dos alumnos approvedos, com as respectivas notas.

Essa acta será do teor seguinte:

Aos tres dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte e dois, presentes na escola (nome da escola), da Colonia de Pescadores Z-2 "Nossa Senhora da Graça", do lugar o respectivo professor Sr. e os examinadores Srs. procedeu-se á chamada dos alumnos inscriptos para os exames do primeiro anno do estabelecimento, passando em seguida a banca examinadora a submeter os ditos alumnos ás provas de que tratam as instrucções expedidas pela directoria da referida Colonia, sendo approvedos os seguintes alumnos: (nomes dos alumnos approvedos, mencionando as notas relativas a cada um, isto é, de distincção, plenamente e simplesmente) os quaes são considerados, em virtude das approvações obtidas, alumnos do 2. anno do curso desta escola. Foram inhabilitados os seguintes alumnos (nomes dos alumnos que por ventura tiverem sido reprovados)

Para constar, eu secretario da banca examinadora, lavrei a presente acta que assigno com os demais examinadores.

Os examinadores.

O Professor

Desta acta será extrahida uma copia fiel para ser remettida ao presidente da Colonia, juntamente com os nomes do alumno e da alumna que, pela sua applicação, comportamento e provas do exame mais se salientaram na escola e aos quaes serão conferidos premios.

Nas escolas de Enseada, Figueira e Ilha do Mel ficam dispensados os exames, por haverem começado a funcionar depois do mez de Maio. Os respectivos professores convocarão os alumnos para uma reunião no edificio da escola no dia 3 de Dezembro, tendo então logar a festa de encerramento das aulas, de accordo com o programma que for organiado.

Durante todo o mez de Dezembro deixarão de funcionar as escolas da Colonia, começando as aulas no dia 2 de Janeiro.

Prophylaxia rural

Os trabalhos executados pelo sub-posto desta cidade.

Do Sr. Ubaldino Palhares, distincto e abnegado funcionario do Departamento Nacional de Saude Publica, a quem se acha confiado o sub-posto de prophylaxia, recebemos uma synopse dos trabalhos executados no referido estabelecimento, desde Julho do corrente anno até Setembro ultimo.

Damos a seguir o resumo desses trabalhos que constituem eloquente attestação dos beneficios que vêm sendo prestados á nossa população:

Doentes registrados

Doenças	Setembro	Desde Julho	Total
Ancylostomose	380	937	1317
Outras verminoses	94	327	421
Impaludismo	46	85	131
Total	520	1349	1869

Serviços executados

	Setembro	Desde Julho	Total
Exame de fêzes			
primeiros	477	1272	1749
posteriores	271	195	466
Total	748	1467	2215
Exames de sangue para pesquisa de hematozoários			
positivos	23	33	56
negativos	23	52	75
total	46	85	131
Outras pesquisas microscópicas	2	7	9
Primeiros exames para a taxa de hemoglobina	415	761	1176
Outras analyses de laboratorio	—	4	4
Medicações no posto			
contra verminoses	991	1927	2918
impaludismo	282	385	667
Total das medicações	1273	2312	3585
Injecções			
de quinino	6	5	11
outras	8	11	19
total	14	16	30
curativos de ulceras e outros	3	1	4
Prophylaxia da variola			
vaccinações	2	—	2
revaccinações	12	5	17
total	14	5	19
attestados	14	5	19

Pharmacia

	Setembro	Desde Julho	Total
Receitas aviadas	164	45	209
Gasto de chenopodio (grammas)	1250	1380	2630
Idem de quinina	452	632	1084
Idem oleo de ricino	12000	14500	26500
Idem sulphato de magnesia	50000	73100	123100

Não ha palavras que possam, mais do que essa eloquente demonstração arithmetica, encarecer os beneficios prestados por essa obra verdadeiramente nacional e fundamentalmente christã, da prophylaxia rural.

Ao Snr. Ubaldino Palhares que vem dando inteira execução aos seus nobres encargos, não somente como funcionario, mas a alma e abnegação de sincero amigo dos seus patriotas, muito agradecemos as expressões gentis com que, remetendo-nos a synopse acima transcripta, entendeu encarecer o nosso humilde concurso em prol da installação do sub-posto de prophylaxia rural nesta cidade. Apraz-nos a lucta no terreno pratico dessas realisações bemfazejas.

Ali terçaremos armas, com denodo, enquanto Deus, na sua Misericordia, conceder-nos alento de vida, máo gráo as infundadas desconfianças com que soem ser olhados aquelles que, á mingua de melhores requisitos para-mais alevantados emprehendimentos, procuram empregar os seus lazeres e um pouco de sua actividade em coisas de alheia utilidade.

Não terminaremos esta noticia sem um appello aos orgãos dirigentes do serviço de que vimos tratando, para que provi-

denciem no sentido de dar maior amplitude de acção aos encarregados do sub-posto desta cidade, de modo a tornar esta-weis, com a obrigatoriedade de certas medidas hygienicas domiciliaries, os resultados proveitosissimos verificados com a assistencia medica desse estabelecimento.

Do assumpto trataremos mais detalhadamente no proximo numero deste orgão.

Expediente

Está se procedendo á cobrança das assignaturas deste orgão, relativas ao 2. semestre do corrente anno, a vencer se em Dezembro p. futuro.

Aos assignantes desta cidade pedimos o obsequio de satisfazerem o pagamento da pequena contribuição com que, mais a titulo de auxilio, do que de assignatura, concorrem para tornar exequível a circulação desta pequena folha cuja utilidade é indiscutível.

Aos assignantes de outras localidades, rogamos enviar as importancias de suas assignaturas, pelo correio, fazendo os descontos devidos.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao director deste orgão, Sr. Arnaldo S. Thiago.

Noticias

Club nautico „Cruzeiro do Sul“

Esta util associação esportiva continua, sob a profiqua acção de sua digna directoria, a trabalhar activamente em prol do desenvolvimento dos seus serviços.

No dia 20 do corrente foi assentado o madeiramento da cobertura do predio que está construindo, para sede e poucos dias após chegava do Rio uma yole a 4 remos, elevando se actualmente a tres o numero das embarcações possuidas pelo club „Cruzeiro do Sul“

De todos os sports, o do remo é sem duvida, o que mais convém á nossa gente; merecem, pois, todos os nossos applausos as nobres iniciativas no sentido de elevar cada vez mais a associação esportiva a que nos referimo, mesmo porque a vastidão e belleza da Babitonga constituem, só por si, incentivo bastante para esses emprehendimentos.

Raymundo Rupp.

O nosso amigo sr. Paulo Rupp, residente no Rocio Grande e dedicado socio da Colonia Z-2, passou pelo desgosto de perder um seu filhinho de 8 annos de idade, no dia 25 do mez p. p.

Raymundo Rupp era o nome da interessante criança que se achava matriculada na escola daquella localidade, merecendo sempre pela sua applicação e excellentes comportamentos louvores do respectivo professor.

Aos seus extremos paes enviamos sentidas condolencias.

João de Castro Gonçalves

No logar Itapeva falleceu, no dia 5 do corrente, este dedicado socio da Colonia Z-2, prostrado por cruel enfermidade. Ao seu enterramento compareceram muitos consocios que lamentaram a perda do bom compa-

nheiro. Aos seus parentes enviamos pezames.

O Sr. Marcelino Alves, presidente da Colonia Z-1, procurou o presidente da sociedade congeneres desla ilha, para communicar-lhe, em resposta ao officio recebido, que ia promover uma reunião dos socios daquela Colonia, com o fim de obter algum auxilio para o abrigo de pescadores.

O Sr. Olympio Görresen teve a gentileza de offerecer á Colonia de Pescadores Z-2 a planta que esta mandou confeccionar por aquelle distincto agrimensor, do terreno doado á referida Colonia pela Camara Municipal e onde está sendo construido o abrigo „Frederico Villar“.

Este gesto do Sr. Olympio Görresen muito penhorou a directoria da Colonia Z-2 que vê, assim, os seus esforços amparados por homens de boa vontade.

Conforme instrucções expedidos pela directoria da Colonia Z-2 aos respectivos Fiscaes nas diferentes zonas de pesca, será imposta a multa de 5\$000 a diversos socios que se têm negado ao pagamento de suas mensalidades sem qualquer motivo que justifique esse irregular procedimento, si até 25 do corrente não satisfizerem esse pagamento.

Os socios que forem desse modo, punidos e que se negarem a satisfazer o pagamento da multa imposta e das mensalidades em atraso, transgredindo portanto, a disposição da letra b) do art. 4.º do Regulamento das Colonias de Pescadores, serão eliminados da cooperativa ficando sujeitos ás taxas regulamentares que incidem sobre os pescadores não colonizados e aos outros onus que decorrem da sua situação de isolamento no seio da comunidade social.

Essa medida extrema tem sido

1922

COLONIA DE PESCADORES Z-2 "NOSSA SENHORA DA GRAÇA"

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE SETEMBRO

por mais de uma vez exigida pelas circunstancias e mais de uma vez protelada pela Directoria da Colonia Z-2, que tem posto em pratica todos os recursos suatorios no sentido de compellir os mais relapsos, ao cumprimento dos seus deveres.

Não é mais possível contemporisar.

Os socios da Colonia Z-2 devem ter já comprehendido, pela evidencia dos factos, que ha sido, em favor delles, adoptada uma serie de medidas de protecção e assistencia, que precisam ser correspondidas: por accôrdo com a Superintendencia Municipal foi supprimido o dizimo; por acto das autoridades superiores da Marinha foi-lhes concedido o privilegio da dispensa de arrolamento às embarações de pesca; por esforço da directoria foram creadas escolas em oito localidades da ilha, franqueada assistencia medica aos enfermos até o momento em que a criação do posto de prophylaxia e as aperturas financeiras da sociedade, demonstraram a necessidade ou a possibilidade de suspender tal serviço, embora provisoriamente; alguns auxilios de particulares e o recente auxilio valioso do Governo Federal, permitiram contratar-se a construção do Abrigo dos Pescadores que será em breve uma realidade. Outros projectos tendentes a facultar maiores auxilios aos pescadores estão sendo estudados, como se pode verificar pela leitura deste órgão

E' mister que seja esse trabalho correspondido.

Não foi senão depois de grande reluctancia que a actual directoria desta Colonia aceitou a incumbencia de organisal-a, a instancias dos pescadores e do Snr. Commandante Frederico Villar. Cada um dos membros dessa directoria aceitou-a como uma tarefa digna e patriótica, e não têm poupado esforços para conseguir leyal-a a bom termo: estão com a consciencia tranquilla do dever cumprido. Tudo agora está na dependencia dos associados. Destes, a maior parte tem tido a noção exacta dos seus deveres e vêm correspondendo aos compromissos assumidos; alguns, porém, negam-se a satisfazel-o, com deploravel ingratição e profundo desconhecimento dos mais comensinhos principios de sociabilidade. Dentre estes, um ou outro chega a injuriar aquelles que trabalham pela comunidade de que fazem parte, esquecendo-se de que os seus patricios que dirigem a Colonia de Pescadores têm, graças a Deus, um nome a zelar e si o emprestaram a esta obra, foi porque reconhecem-na boa e confiada a brasileiros dignos como sempre o foram os officiaes da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Os elementos dissolventes serão eliminados do seio da Colonia Z-2.

Assim, acatelem-se os que ingenuamente se deixam arrastar pela maledicencia desses máos elementos, afim de não serem confundidos com elles.

1922 Receita		1922 Despesa	
Setembro	1 Importancia offerecida pelo Governo Federal para auxilio da Construção do abrigo dos Pescadores e recolhido na Caixa economica Cad. n. 1606	Setembro	1 Importancia paga ao professor da escola Prof. Joaq. S. Thiago doc. 1
	8.000.000	..	2 Importancia paga ao Professor da escola Carlos Hoepcke doc. 2
..	2 Saldo que passou para este mez na Caixa economica Cad. 1606	..	4 Dita paga ao Professor da escola Tenente Zenethilde doc. 3
..	304.306	..	4 Dita paga ao Professor da escola Presidente Epitacio doc. 4
..	2 Em poder do Thesoureiro	..	4 dita paga ao Professor da escola Hercilio Luz doc. 5
..	234.430	..	6 dita idem ao Professor da escola Senador Schmidt doc. 6
..	4 Importancia de mensalidades dos Socios.	..	8 dita idem a Professora da escola Tenente Nuno doc. 7
	353.000	..	8 dita paga de aluguel da casa onde funciona a escola Tenente Zenethilde doc. 8
		..	10 dita despendida com enterro de 2 socios doc. 9
		..	12 dita paga ao Zelador da banca do peixe doc. 10
		..	12 dita idem aluguel da casa onde funciona a escola Senador Schmitte doc. n. 11
		..	dita pago portes de correio expedientes e auxilio a Socios doc. 12
		..	13 dita pago porcentagens aos procuradores doc. 13
		..	20 Saldo que passou para este Mez na Caixa economica
		..	29 Importancia recebido do Governo Federal e recolhida na Caixa economica cad. 1606
		..	30 Em poder do Thezoureiro
			8.000.000
			234.430
			8.891.736
			8.891.736

Visto

O Presidente: A. S. Thiago

O Thesoureiro

Fernandes Torres

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE OUTUBRO

1922 Receita		1922 Despesa	
Outubro	1 Saldo que passou para este mez na Caixa economica	Outubro	1 Importancia paga ao professor Jordão Silva doc. n. 1
	304.306	..	1 Dita Idem ao Professor da escola Carlos Hoepcke doc. 2
..	1 Importancia recebida do Governo Federal e recolhida a Caixa economica Cad. 1.606	..	1 Dita Idem ao professor da escola T. Zenethilde doc. 3
	8.000.000	..	1 Dita Idem ao professor da escola Epitacio Pessoa doc. 4
..	1 Em poder do Thesoureiro	..	2 Dita Idem ao professor da escola Hercilio Luz doc. 5
	234.430	..	2 Dita Idem ao professor da Senador Schmit doc. 6
..	2 Mensalidades recebida pelo procurador Jordão	..	2 Dita Idem ao professor da escola Tenente Nuno doc. 7
	164.000	..	2 Dita Idem 2. prestação de uma rede doc. 8
..	3 Dita idem pelo procurador Antonio Manoel	..	5 Dita Idem a Justino Cidral de Tijolos doc. 9
	163.000	..	6 Dita idem a Pharmacia Minerva doc. 10
..	3 Dita idem pelo procurador Jaguaruna Pontal	..	7 Dita Idem de sellos e reconhecimento de Firmas do Contracto do abrigo doc. 11
	167.000	..	8 Dita pago a Professora dos Paulas doc. n. 12
..	4 Dita Idem pelo procurador Hercilio	..	9 Dita Idem ao Zelador da Banca Peixe doc. n. 13
	158.000	..	10 Dita Idem a Jorge Zattar doc. n. 14
..	4 Dita Idem pelo procurador Antonio Corrêa	..	10 Dita Idem aluguel Casa escola S. Schmit. doc. 15
	104.000	..	12 Dita Idem a Severiano Pereira e Portes do Correio doc. n. 16
..	4 Dita Idem pelo procurador Francisco Inocencio	..	13 Dita Idem expedientes objectos escolares e Resto de Conta doc. n. 17
	75.000	..	14 Dito pago aos Cobradores doc. n. 18
..	4 Dita Idem pelo procurador Ceriaco		111.800
	95.000		1.026.500
..	4 Dita Idem pelo procurador Custodio	..	15 Importancia existente na Caixa Economica Sob. Cad. n. 1606
	41.000	..	15 Em poder do Thesoureiro
..	4 Dita Idem pelo procurador Martinho		8.304.306
	35.000		325.930
..	5 Dita Idem pelo procurador Theotonio		9.656.736
	30.000		9.656.736
..	5 Dita Idem pelo procurador Bemvindo		
	30.000		
..	6 Dita Idem pelo procurador João Maia		
	14.000		
..	6 Dita Idem pelo procurador Mascarenhas		
	42.000		

Visto

O Presidente: A. S. Thiago

O Thesoureiro

Fernando Torres

Suplemento d'„O Pescador”

Excerptos do poema inedito

A Consciencia

O' scentelha do bem que brilhas no imo d'alma,
— sagrada vóz de Deus que falla á creatura —
tu, que trazes ao crime o pharól do remorso,
tu, que trazes ao bem o premio da ventura;

eterna directriz dest'alma encarcerada
no ergastulo da carne — ó santa consciencia —
inspira me e irradia a tua luz sublime
por sobre este paúl da misera existencia.

Torna o meu verso humilde em clava da verdade
que revolva e sacuda a móle da mentira;
dá-me todo o fulgôr da coragem heroica
que aos fracos revigora e que aos rudes inspira.

Eu quero proclamar á geração presente
que passa descuidosa, em brincos infantis,
a enorme hediondez dos crimes que tolera
e que trazem á vida infiltrações tão vis!

Do templo da Razão, a seculos fechado,
eis que a porta se abriu: os seus largos humbraes
transponha a mocidade em cohortes sagradas
com a força dos bulcões na furia das caudaes.

Depois venha dizer ao povo que o reinado
das trevas terminou e vai fazer-se a luz
e que um novo ideal impelle a raça humana
para o seio do azúl, aos braços de Jesús.

E' preciso lutar. No pugillato enorme
ha de vencer o bem. O mal não ten. valôr.
E surgirá então, em toda a magestade,
sobre a Terra tranquilla o reino do Senhor.

Vamos! Rasgue-se o véo da intriga e da impostura
e termine esta farça hedionda e secular
de crimes e torpeza, infamias e calumnias
que transformam a terra em vasto lupanar.

.....
.....
Assim fallou um dia á minha consciencia
a vestal da Razão, a deusa da Sciencia

e minh' alma vibrou em colera sagrada,
atirando-se á lucta, indomita, exalçada.

No cérebro explodiu-me a scentelha da idéa:
fez, a traço de luz, uma vasta epopéa,

ao crepitar do incendio, em louca volição.
Mas foi arrefecer de encontro ao coração...

Transparecem, por isso, uns longes de clemencia
no surdo murmurar da minha consciencia.

Setembro de 1918.

Arnaldo S. Thiago.